

Os olhos observam... ...o coração fala

Os nossos olhos seguiram, num regalo indiscreto mas de certo modo perdóvel, cada passo de um casal ainda jovem e dois filhos, de cinco e seis anos, talvez, de aspecto campestre, bem lavado e feliz, passeio adiante ao longo da praia que a Avenida dos Banhos margina.

Ele, homem bem constituído e na força da vida, mostrava-se bem trajado, ainda que no dia quente à beira-mar. O seu todo falava de um homem da nossa grei que se tivesse já polido, um pouco, numa terra estrangeira mais evoluída que a sua, para onde tenha ido trabalhar na ânsia de melhor remuneração, e donde tenha vindo em gozo de férias.

A mulher, figura esbelta, salientava-se entre as outras caminantes, essas que ostentavam cores garridas, calças ou mini-saias, com a sua vestimenta negra, saia e blusa, na simplicidade da sua terrinha que ainda se não tinha contagiado na febre do modernismo que leva tradições, que rouba jóias antigas do folclore que, de tempos a tempos, se nos oferece, sim, mas como fantasma do que, praticamente, morreu.

Os filhos, um rapaz e uma rapariga, caminhavam lado a lado sem um desvio, à esquerda dos pais. O garoto parecia um homenzinho, de sacola de pano multicolor, como se fosse assentar praça ao jeito dos aldeões que, nos nossos verdes tempos, viamos partir rumo ao combóio, onde entravam muito possivelmente pela primeira vez — de olhos saudosos, ainda humedecidos nos adeseus, mas avidos de ver coisas novas para além do seu pequenino burgo... onde voltariam com o serviço militar cumprido e a grande esperança de, assim, terem a possibilidade de vestirem a farda da Polícia, ou da Guarda Fiscal, se não da Guarda Republicana! Mas... isso é outra história! Alitante, pois.

A rapariguinha, muito limpa, aprumada, como o irmão e os pais, dava a ideia de uma mulherzinha casadoura, de saia azul, blusa cor-de-rosa. Como o irmão, e talvez à falta de uma boneca, levava uma sacola de pano garrido a balançar no braço ao ritmo da caminhada...

Encantou-nos profundamente, aquele grupo — e sobretudo porque sentimos bem a felicidade que os embalava.

O marido e pai (teremos que nos não enganamos julgando-o como tal) levava a companheira enlaçada num dos braços, pela cintura, passo a passo, miudinhos como se para alongar o passeio, retardar o tempo, prolongar o seu enlôo!

Os filhinhos mostravam-se, entretanto, muito disciplinados, como se os tivessem previamente ensinados a comportar-se conforme manda a civilidade, mormente entre gentes das cidades, aptas a chamar bichiche à plebe que, justa e naturalmente, reclama o seu lugar ao sol e se lhes junta para mitigar essa ansiedade.

Pais e filhos, ofereciam uma linha que se atravessava no passeio e jamais os usaríamos quebrar! — respeitando e louvando a sua beleza, o seu encantamento, o seu belo exemplo, em suma, de Amor e União.

Quando essa linha desapareceu lá ao longe, sentimos que o nosso coração rezava e os olhos se abriam mais, na ânsia de reter aquele quadro e o juntar a tantos outros, de essência semelhante, na galeria de memórias que anima, que vivifica e nos faz sentir, portanto, que o Mundo tem muito do Céu!

ISA

O COMERCIO

DA PÓVOA DE VARZIM

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS D.º O COMÉRCIO - Tel. 02331

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário,
Manuel Agostinho Freixo

Considerações sobre o problema rodoviário do Concelho

por M. AMORIM

Como se chegou a tal estado de coisas? Três causas se podem apontar como as determinantes principais:

1.º - A escassez de trabalhadores camarários (salários pobres e emigração intensiva) para a manutenção dos pavimentos de macadame.

2.º - Um avassalador aumento de trânsito (quase totalmente motorizado).

3.º - Uma política tardia e lenta de valorização rodoviária.

Análises estes factores à luz fria mas esclarecedora dos números.

1 - FRACA MANUTENÇÃO DOS PAVIMENTOS

Teoricamente a conservação das estradas e caminhos municipais é obrigatória por efeito de uma legislação oficial. Para tanto recebem os municípios um subsídio do Estado cujo quantitativo não importa, aqui, discutir. Oficialmente o nosso concelho está dividido em

DOS EXAMES

FOR JOSÉ DOS REIS

De uma coisa temos a certeza: não foi aquela criança, ora aniquilada, que foi vencida, derrotada. Foi a sociedade, foi o ensino, foram os exercícios durante o ano que, afinal, são equivalentes aos exames finais.

Tais considerações fez há dias um jornalista ao relatar que um miúdo «a rondar pelos treze anos» ficara reprovado no seu exame do 2.º ano.

O jornalista não conhecia a criança, não soube nada dela, mas logo fantasiou, dramatizando — e culpando todos e mais alguém do fracasso do miúdo. É claro que tratando-se de um menor, a responsabilidade maior dos seus actos cabe a todos os outros e mais alguém... — mas à criança. «A rondar pelos treze anos» toca também alguma coisa. Pois se a Igreja entende que ela aos 7 anos já é culpada dos seus pecados, e obriga-a a confessá-los e a penitenciar-se, não atirando as suas culpas para todos e mais alguém! Pois se as leis não dão dois açotes aos pais dos delinquentes infantis, mas envia estes para casas de correcção!

O QUE SE PASSA COM A ÁGUA?

Antes do mais, devemos declarar que não nos move qualquer espírito de crítica ao escrevermos este Apointamento.

É que chegou ao nosso conhecimento que a água que nos é fornecida, se mostra com certas impurezas, sem aquela limpidez a que estamos habituados.

Todos sabemos que em tempos se fez a interligação da água de Terroso com a do rio Ave, sendo esta última tratada convenientemente, ao contrário da primeira que está isenta de qualquer tratamento.

Gostáramos de ser informados — e esperamos sê-lo por quem de direito — para nosso sossego e dos milhares de banhistas que a utilizam diariamente para os mais variados fins.

a loucura das velocidades

Temos visto, de há certos dias para cá, um agente da autoridade a fazer serviço e a não permitir a loucura das velocidades na Avenida dos Banhos. Mas esse agente não se encontra em todas as horas do dia, o que é pena.

Dizem-nos que o número de polícias é sensivelmente um pouco maior dos que temos em serviço na quadra de inverno. A população banhar quase triplicia, e só esse facto deveria dar motivo a um maior e mais eficaz policiamento em toda a área da vila.

Como só há um guarda ali em serviço — e não se encontra em todas as horas — a loucura continua. E continuará até quando?

É necessário que muitos «meninos bem» que ali se pavoneiam a mostrar as suas habilidades, sejam chamados à ordem, mas de uma vez para sempre. Se não têm apego à vida, estatelem-se contra uma parede mas não levem atrás de si pessoas indefesas que nada têm de comum com as suas loucuras.

Vimos que em duas noites seguidas foram apreendidas duas cartas de condução e autoados os seus delinquentes. Mas que valeu? São «meninos bem» ou filhos de pais ricos que lhes meteram o volante nas mãos sem cuidarem de saber se eles têm o senso necessário para conduzir. E por isso continuam com os seus deslizes...

Repetimos: isto não pode nem deve continuar sob pena de nos acusarem, a todos, de negligentes e de falta de amor pelo transeunte que carece de mil cuidados para passar ou atravessar a Avenida dos Banhos.

Continua na página 4

SE o homem soubesse quanto se diminui ao proferir um palavão, jamais abriria a boca, num ímpeto de mau gênio (não diríamos melhor de má educação?!), sem que, antes de o fazer, se colocasse decentemente no lugar de quem escutasse, deveras enojado, palavras e palavras acres! — ou mesmo uma só que assim fosse, a conspurcar a atmosfera. Isso dissemos em silêncio, recentemente, ao ouvirmos, a nosso grande pesar, num jardim público da nossa graciosa Póvoa por onde então passámos, dois automobilistas num arremesso de palavões de alto calibre, um contra o outro, pelo facto de terem estado à beira de uma colisão. De quem era a culpa? Não sabemos qual deles teria, na realidade, dado origem ao que, por um triz, redundaria num gravíssimo desastre, no abuso de velocidade e na falta de respeito pelas regras do trânsito —

nota da semana

— desastre esse que seria mais um a juntar aos milhares que, no decorrer de um ano, lançam nas trevas e na dor, lares e mais lares da Terra Lusitana, e a coloca entre os países pioneiros — tristemente assim! — na Lista Negra entre as mais Negras, dos acidentes automobilísticos em todo o mundo. Não sabemos — dissemos nós — quem teria sido o culpado no caso que uma boa estrela afastou da tragédia. Mas sabemos, sem dúvida, que esses dois homens se nos mostraram, a nós e a todos que teriam corado ao ouvi-los, como dois cardos repelentes, a afectar a sanidade moral que nobilita uma colectividade e os teria ilibado, certamente, do mau conceito que deles fizeram todos aqueles que detestam a lama e tiveram a desdita de a ver, embora os olhos se fechassem, lançada a torto e a direito da sua boca!

“Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si”

FÉRIAS NA «PÓVOA DO MAR»

por MARTINS GOMES

A Póvoa de Varzim, tradicionalmente conhecida por «Póvoa do Mar», talvez para a distinguir melhor de outras Póvoas, é formada por uma extensa zona do litoral, dividida em duas partes distintas, a piscatória e a de banhos, estendendo-se o seu concelho para o interior, parades-meias com os de Espoude, Barcelos, Famacão e Vila do Conde.

As freguesias rurais que lhe pertencem, desde Argivai a Bazarim, Rates, Terroso, Beiriz, Amorim, Laudos, Estela, Navais, Aguçadoura e Aver-o-Mar, possuem valor económico muito acentuado e representam parcelas extraordinárias de riqueza turística, pela variedade das paisagens que se podem admirar, pelos valores históricos de que são detentoras, pela etnografia do seu povo, vivamente demonstrada nas suas actividades

Continua na página 4

A Tinturaria Brasil

V.ª de José Martins Reina

Com a mais moderna máquina de limpeza a seco, encontra-se à disposição dos seus ex.mos clientes para rápida e eficazmente, limpar qualquer peça de vestuário.

Assista à limpeza do seu vestuário.

Rua 5 d'Outubro — Telef. 64721 — POVOA DE VARZIM

Concurso Pecuário EM LAUNDOS

Na próxima segunda-feira realiza-se em Laundos, no largo da Senhora da Saúde, por iniciativa do Grémio da Lavoura, desta vila, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, um concurso pecuário dotado com prémios no total de dez contos, diversas taças, adubos, tarinhas e fungicidas. Também às chamadeiras do gado que se apresentem com trajes regionais serão atribuídos prémios; no total de mil escudos.

O concurso inicia-se às 15 horas e tem o patrocínio e a colaboração da Lavoura de Laundos, da Intendência da Pecuária do Porto, da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro e Minho, da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, da União das Cooperativas Produtoras de Leite de Entre-Douro e Minho, da Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa e de diversas casas comerciais.

Terreno para construção

Vende-se. No Lugar de Penalves. Informa: Informadora Automobiliística, de Manuel Borges, Rua Almirante Reis, 24 — Póvoa de Varzim.

MOVEIS SILVA

Joaquim Gomes da Silva

- Móveis completos e avulso
- Colchões de molas e espuma
- Especialidade em Móveis para Nevios.

Rua Latino Coelho, 192
Residência: Rua da Conceição, 4
POVOA DE VARZIM

NÃO SE ILUDA!

porque o melhor café é o d'A BRASILEIRA PORTO única fornecedora da

Casa do Bom Café

Rua 5 de Outubro, 91
POVOA DE VARZIM

MARIA TERESA CORREIA

MÉDICA

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultas diárias das 15,30 às 18 horas (excepto nos sábados)
Rua Paulo Barreto, 9-1. - Fr
Telefone. 62 225 p. l.

Notícias de QUELIMANE

Num festival realizado nesta cidade, no salão-leitor do Benefic, e organizado pelo conjunto Blues Twisters, teve uma brilhante actuación, seguida por louros aplausos, a fadista do Rádio Clube de Moçambique e nossa conterrânea senhora Rosa Feiteira.

— Esteve em Mocimboa, no acto da inauguração da dependência do Banco Pinto & Sotto Mayor, na qual visitou o posto sr. Eduardo Pereira, funcionário do mesmo Banco.

— Também em missão de serviço junto da agência do B. N. U., de Quelimane, passou uns dias nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Carlos Ferreira, funcionário daquele Banco, em L. Marques.

— De regresso à capital da Província, passou por Quelimane o nosso amigo sr. Francisco Pontes, inspector dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

— Deslocou-se a Lourenço Marques, onde foi sujeito a uma pequena intervenção cirúrgica, o nosso conterrâneo sr. João de Sousa Ribeiro.

— A bordo de um dos aviões da TAP, segue ainda esta semana para a nossa terra, onde conta demorar-se alguns meses, a senhora Maria Adelaide Ferreira da Silva, nossa conterrânea.

— Foi transferido para o porto de L. Marques, onde já se encontra com sua família, o nosso assantante sr. Manuel Gonçalves Pires, cabo de mar.

— No dia 10 deste mês festeja mais um aniversário natalício a esposa do assinante do «Comércio» sr. Zefrino Monteiro, presente em goso de fúrias na nossa terra.

— Também no dia 5 de Agosto próximo transcorre o aniversário do nosso amigo sr. José Rodrigues Maio, guarda-livros dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

Quelimane, 15-7-69

J. S. M.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

dirigido pelas Dr.ªs Maria da Conceição Pinto dos Santos Maria Cândida da Costa Ferreira
Rua 5 d'Outubro, 26-A-1.º — Póvoa de Varzim

Vende-se prédio no largo Elísio da Nova com frente para as Ruas Tenente Valadim e João Dias. Informa: Carlos Cardoso, Largo Dr. David Alves — Póvoa de Varzim.

TRACTORES

MASSEY - FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agente no Minho: SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L.ª — BRAGA
E SUB-AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

M F
MASSEY * FERGUSON

Sub-Agência • Exposição

STAND: GONDIFELOS

Famalicão Telefone, 95107

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY

Stand Povoense

RUA ALMIRANTE REIS, 24

Telefone, 62996 Póvoa de Varzim

Secção de carros usados, com garantia e facilidades de pagamentos

Mais um donativo da Assembleia Povoense

A lista de donativos que a Direcção da Assembleia Povoense tem feito distribuir, temos a acrescentar hoje mais um de 2.500,00, que destinou ao Clube Naval Povoense, por nosso intermédio. Da melhor boa vontade nos encarregamos de tão simpática missão.

Aluga-se casa com 7 r.ºs. do-chão e 1.º andar, na Avenida D. Manuel I, Caxinas. Informa: Rua Patrão Lagoa, 24 — Póvoa de Varzim.

Cabine Telefónica dos Motoristas

Leva-se ao conhecimento do Ex.º Público que a única Cabine telefónica pertencente aos motoristas, existente na Praça do Almada desta vila, tem o n.º 62364, por intermédio da qual recebem as estimadas ordens dos seus Ex.ºs Clientes e Amigos,

os Proprietários

A Eléctrica do Mercado

DE
César de Souza
SANITARIOS
ELECTRICIDADE
Telefone, 62679
Avenida Cidade de Braga
POVOA DE VARZIM

Alugam-se casas ao ano, acabadas de construir, no Bairro Jocar—Regufe, Póvoa de Varzim. Tratar no mesmo, ou na Rua da Assunção, 70-1.º.

HOMERO MARQUES PEREIRA

MESTRE ESTUCADOR
E CONSTRUTOR CIVIL
Encarregue de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil
RUA JOSÉ MALGUEIRA, 44
POVOA DE VARZIM

Cândido Dias da Cruz

MESTRE ESTUCADOR

Fornecedor de blocos, tijolos, azulejos e mosaicos. Encarregue-se de todos os trabalhos de Construção Civil

RUA 1.º DE MAIO, 53 — TELEF. P. F. 64716
POVOA DE VARZIM

FABRICA DE TAPETES Carsil

Póvoa de Varzim

DECORE A SUA CASA com tapeçarias de estilo que mais se adapte a uma perfeita harmonia de conjunto. Consulte esta fábrica onde encontrará TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS — manuais, com 6 metros de largo, em pura lã.

Fabricamos também, sem emendas, qualquer tapeçaria com moldes, e tipo caracol, para escadaria

J. Nunes

Alfaiate

Homens e Senhoras

POVOA DE VARZIM

Tudo para ciclismo
OS MELHORES PREÇOS

Pessoal competetissimo para todas as reparações

MARIO DAS bicicletas

Garagem Linhares

POVOA DE VARZIM

Prefira os nossos automóveis para os seus passeios e os nossos autocarros para as suas excursões

chamadas a qualquer hora pelo telefone, 62039

Automóveis e Autocarros devidamente documentados e autorizados para excursões a
ESPAÑA
FRANÇA
BELGICA
INGLATERRA
ALEMANHA

A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

Informadora Automobilística

DE MANUEL BORGES

1.º Subchefe da P. V. T. Aposentado

Trata de toda a documentação para automóveis, motoristas, reclamações de multas, cartas apreendidas, etc.

SEDE — Rua Almirante Reis, 4º
Próximo à Estação dos C. F.

Tel. 62337 P. F. — POVOA DE VARZIM

Rádio
Varzim

RUA 31 DE JANEIRO, 44

Rádio — Televisão
Frigoríficos — Aquecedores — Esquentadores
Aparelhos Electricos
Material Electrico
Balanças e Medidoras Automáticas
Fogões a Gás
Utilidades Doméstic
Motorizadas SACHS — S. I. S.
(agente exclusivo)
REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e
Balanças Automáticas

Tome o seu lanche no

Café Povoiro

DE Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22
(Antiga Penha Guimarães)
TELEFONE, 64613

Lar Moderno

TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Rádios, televisores, gira-discos, gravadores, aspiradores, enceradeiras, frigoríficos, fogões eléctricos e a gás, grelhadores, esquentadores, aquecedores, máquinas de cozinha e de café, secadores de cabelo, máquinas de barbear, batedores, misturadores, máquinas de lavar todos os modernos e variados utensílios úteis ao lar.

ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

RUA 5 DE OUTUBRO, 18 Telef. 62131 POVOA DE VARZIM

Lusitânia

Material de fibro cimento para todo o género de construções

Chapas onduladas para telhados, Chapas lisas para revestimentos, Tubos para toda a espécie de canalização, Alperozes para telhados, Depósitos para água, etc., etc.

Material Leve, Resistente, Impugnável, Inoxidável

PEDIDOS A
JOSÉ FLORES

Rua 31 de Janeiro, 67 — Telefone, 62179 — POVOA DE VARZIM

METALURGICAS

MOFIL

Morais & Filhos, L.ª
sob a gerência de José Morais

PORTAS FRONHAS — VILA DO CONDE

A abrir brevemente

